

O BRILHO DO ACADÊMICO MURILO MARTINS

Mauro Benevides

Desde ontem, os círculos culturais do Ceará principiaram a homenagear o médico e escritor **José Murilo de Carvalho Martins**, que, alçado à Academia Cearense de Letras, ali, foi guindado à Presidência e permanece como uma de nossas figuras estelares, pelo seu talento fulgurante e cultura polimorfa, herdeiro do grande e laureado professor **Antônio Martins Filho**, fundador da Universidade Federal Ceará, com quem convivi de perto, como seu aluno na Cadeira de Direito Comercial e estagiário em seu movimentado escritório de Advocacia, no Palácio do Comércio, situado defronte ao Palácio Senador Alencar, antiga sede da Assembleia Legislativa, da qual fiz parte, anos depois, numa das mais agitadas fases de nossa vida político-institucional.

Já em 1992, como senador e presidindo o Congresso Nacional, vi-me sufragado para a **Cadeira 39** da ACL, cabendo a **Murilo Martins** me saudar, em nome do centenário Sodalício, numa oração primorosa, assistida por diversas autoridades, à frente o então Governador **Ciro Gomes** e mais 22 senadores, entre os quais, o ex-presidente **José Sarney**, num gesto cativante, além de **Marcos Vilaça**, na época, dirigente máximo do Tribunal de Contas da União. Ao longo do comovente discurso de Murilo, a memória nos conduziu ao antigo Colégio Cearense do Sagrado Coração, a que pertencemos, no Curso Científico, tendo-nos como conselheiro o **Irmão Urbano Gonzalez**, responsável pela formação intelectual de algumas gerações de alencarinos, naquela moderna instituição dirigida por Irmãos Maristas.

Enquanto Murilo abraçara a Medicina, doutorando-se por Universidade americana, foi na nossa Faculdade de Ciências Médicas que se destacou, por sua lúcida e fascinante atuação, sem prejuízo

de suas atividades intelectuais, como apreciado escritor e acadêmico consagrado de nossa Arcádia, na qual já pontificavam o incomparável **Reitor Martins Filho** e o seu tio **Cláudio Martins**, este presidindo o nosso Silogeu, exatamente na solenidade em que fui recepcionado naquele 1992. Em publicações de minha lavra, editadas pelo Congresso Nacional e uma delas pela imprensa Universitária, em ambas se acham inseridos temas culturais, inclusive o pronunciamento realizado no **SESQUICENTENÁRIO DE JOSÉ DE ALENCAR**, por designação do acadêmico da ABL e senador **Luiz Viana Filho**, um dos mais elogiados biógrafos do cearense ilustre, numa deferência que me comoveu, até na ultrapassagem do tempo, destinado, regimentalmente, a cada orador. Todos estes fatos são do conhecimento de **MURILO DE CARVALHO MARTINS**, para quem já relembrei, também, outras ocorrências, num compartilhamento de emoções sinceras, que ora valem para o merecido tributo ao seu próximo nonagésimo natalício – data a ser festejada por sua família, seus alunos e nossa Academia, com o seu endosso fraternal e autêntico, lastreado por vera aclamação do seu reluzente talento.